

Integral dos Concertos para Piano de Beethoven

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Piano e direção musical **François-Frédéric Guy**

Coprodução Centro Cultural de Belém, Metropolitana

**CCB . 2 e 3 março . sábado às 21h00 e domingo às 19h00 . Grande
Auditório**



Programa

Ludwig van Beethoven (1770-1827)

Integral dos Concertos para Piano de Beethoven

2 março, sexta-feira:

Concerto para Piano e Orquestra n.º 2

Concerto para Piano e Orquestra n.º 3

Concerto para Piano e Orquestra n.º 4

3 março, sábado:

Concerto para Piano e Orquestra n.º 1

Concerto para Piano e Orquestra n.º 5

Um dos aspetos que melhor distingue a música de Beethoven é a impressão de que nunca se restringe numa função recreativa, tão-pouco no aparato do virtuosismo técnico. Apresenta-se enquanto expressão de ideais, sugerindo uma relação privilegiada com o mundo e com a posteridade. Tornou-se assim universal, de tal modo que nos é hoje possível contemplá-la com a familiaridade de uma voz sempre presente, apesar de contar mais de dois séculos de existência. Esta aura resoluta da figura de Beethoven corresponde, porém, ao período intermédio da sua carreira, que foi anunciado pela Sinfonia Heroica. Já os seus cinco concertos para piano, permitem acompanhar o trajeto criativo que até aí o trouxe. Os primeiros três pertencem a uma fase anterior, quando

as referências de Haydn e Mozart foram modelo para construir uma identidade própria. Os dois últimos espelham de forma mais evidente o ímpeto e a audácia que se tornaram sua «imagem de marca».